

Desvalorização do real e elevadas taxas de juros geram ganhos. Rentabilidade é estimada em 18%

Banco fecha ano com lucro recorde

CRISTINA BORGES

O sistema bancário encerrou 1999 com lucros recordes, obtidos com a grande volatilidade provocada pela desvalorização cambial e taxas de juros nas nuvens. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido está estimada em 18% – fora de todos os parâmetros anteriores –, segundo cálculo da Austin Asis Consultoria.

O lucro dos bancos decorreu de aplicações de tesouraria, sem expansão de operações de crédito. Também não alavancaram suas operações, ficaram mais cautelosos na captação e, consequentemente, trabalharam mais

Desempenho dos bancos*

Indicadores	9/99	6/99	12/98
Capitalização	20,34%	10,4%	10,5%
Liquidez corrente	101,98%	86%	90,7%
Inadimplência	7,02%	8,4%	10,1%
Comprometimento do patrimônio líquido	14,78%	23,9%	28,1%
<i>Overhead ration</i> (eficiência entre despesas/receita)	91,49%	89,2%	104,5%
Margem operacional	11,99%	8,9%	4,9%
Rentabilidade sobre patrimônio líquido	20,32%	26,4%	7,1%

*Média dos dados de balanço de 107 instituições financeiras que respondem por 92% do sistema bancário em termos de ativos totais

Fonte: Austin Asis Consultoria

com capital próprio em operações de curto prazo.

O índice médio de capitalização (relação entre capital próprio e de terceiros saltou de 10,5% em dezembro de 1998 para 20,34% em setembro último, conforme levantamento feito pelo economista da Austin Asis, Luís Miguel Santacreu. Os recursos de curto prazo ficaram superiores aos compromissos de pagamento (liquidez corrente) em 101,98%. Reticentes no crédito, reduziram a inadimplência a 7,02% e baixaram a 14,78% o comprometimento do patrimônio com créditos ruins.

Em termos de eficiência, medida pela relação entre despesas e receitas (*overhead ration*), os bancos

gastaram menos do que ganharam (91,49%). A margem operacional subiu a 11,9% com a alta rentabilidade dos títulos públicos, no curto prazo, e com os spreads elevados.

Santacreu destaca que os indicadores apontam que os bancos entram em 2000 com uma rentabilidade menor do que a do auge de junho último, mostrando um retorno ao padrão histórico. "A tendência de redução dos juros levará a um aumento de captação, diminuindo a capitalização atual". A seu ver, a expansão de crédito será moderada, em sintonia com a retomada da economia. O crescimento dos ativos bancários, acrescenta, está associado a fusões e aquisições entre os bancos.